

BUSCA ATIVA DE CONTATOS DE HANSENÍASE COMO ESTRATÉGIA DE CONTROLE EM UM MUNICÍPIO DA ZONA NORTE DO ESTADO DO CEARÁ

Carlos Romualdo de Carvalho e ARAUJO^(1,2), Carina Guerra CUNHA⁽¹⁾, Tereza Doralucia Rodrigues PONTE⁽¹⁾, Francisco José Leal de VASCONCELOS⁽¹⁾, Ana Gerúcia Souza Ribeiro GURGEL⁽¹⁾, Gerardo CRISTINO FILHO⁽¹⁾, Diego Ramos AGUIAR⁽¹⁾, Sandra Maria Carneiro FLOR⁽¹⁾

SMS - Secretaria Municipal da Saúde de Sobral⁽¹⁾, UFC - Universidade Federal do Ceará⁽²⁾

Introdução: A hanseníase tem sido considerada um importante problema de saúde pública ocupando, no Brasil, o segundo lugar no número de casos. O município de Sobral, Ceará, apresenta taxa de detecção considerada muito alta, tendo sido diagnosticados 62 casos novos no ano de 2018. Fatores econômicos, sociais e culturais interferem na disseminação da doença, especialmente quando associados às más condições sanitárias e ao baixo grau de escolaridade da população e sua transmissão dá-se por meio de contato próximo e frequente de uma pessoa suscetível com um portador da doença que não está sendo tratado. Desta forma, a busca de contatos apresenta-se como estratégia importante e necessária para o controle da doença na Atenção Primária a Saúde. Este estudo objetiva descrever a experiência da busca ativa de novos casos da doença em um território do município de Sobral, Ceará. **Apresentação do Caso/Relato de Experiência:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, desenvolvido em um território do município de Sobral, Ceará, no período de janeiro a julho de 2019. A busca ativa de casos novos de hanseníase iniciou-se pelo mapeamento dos casos diagnosticados nos anos de 2013 a 2018 e sua rede de contatos, sendo realizado o exame dermatoneurológico em residência e na unidade de atenção primária. Realizou-se ainda abordagens educativas nas salas de espera na unidade com orientações acerca da doença, assim como tendas educativas descentralizadas no território com a presença de enfermeiros, médicos e fisioterapeutas, com exames e busca ativa de casos suspeitos. Para a ação descentralizada elegeu-se locais com maior número de casos diagnosticados identificados por meio do geoprocessamento, e divulgação da ação foi realizado antecipadamente pelos agentes comunitários de saúde e veículos de comunicação. **Discussão e Conclusão:** A Organização Mundial da Saúde recomenda busca ativa como parte do programa de eliminação da hanseníase, constituindo ainda como ferramenta útil na profilaxia da doença em áreas de alta prevalência ou controle de abandonos e comunicantes. Detectaram-se, após busca ativa, 4 casos de hanseníase, sendo 2 multibacilar (MB) e 2 paucibacilar (PB), sendo estes menores de 15 anos. A detecção de casos MB indica demora no diagnóstico e os casos detectados em menores de 15 anos é considerado um dos indicadores mais sensíveis em relação a situação de controle da doença, indicando alta prevalência. **Comentários Finais:** Ações de busca ativa para a hanseníase constituem em ação efetiva para o controle da doença, haja vista a detecção precoce de casos novos, a busca ativa de comunicantes outrora não examinados, diagnóstico em adolescentes menores de 15 anos, prevenção das incapacidades e quebra na cadeia de transmissão. Apesar de baixa letalidade e baixa mortalidade, o acometimento de crianças com hanseníase quando não diagnosticada em tempo e tratada, pode repercutir na sua qualidade de vida haja vista as consequências incapacitantes da doença. Desta forma, a detecção da doença é de extrema importância para a vigilância em saúde, sendo as ações de busca ativa de comunicantes e de forma descentralizada no território um meio eficaz para o diagnóstico precoce da doença e aumento da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chaves: Hanseníase, Atenção primária à saúde, Epidemiologia